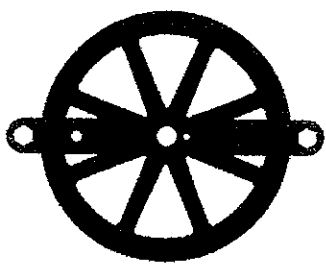


FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

**BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS
ANO 2008**





FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

Câmara Municipal de Mértola
Reunião de 19.06.09
Aprovado.
Deliberado
Submeter à
Ass. Municipal

Assembleia Municipal de Mértola
Reunião de 26.06.09
Aprovado.

BALANÇO



Fixo:	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
ACTIVO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	568,44	568,44	0,00	189,52
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
	568,44	568,44	0,00	189,52
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	2.800,00	0,00	2.800,00	2.800,00
Edifícios e outras construções	123.500,00	7.410,00	116.090,00	118.560,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	301,85	226,23	75,42	150,83
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.853,90	794,22	2.059,68	1.324,42
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
	129.455,55	8.430,45	121.025,10	122.835,25
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas




BALANÇO

Contribuinte: 507080769

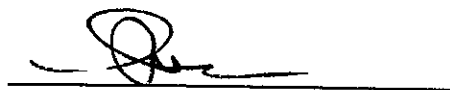
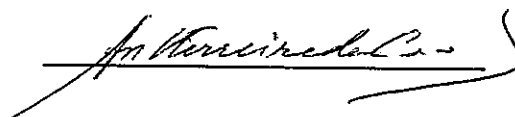
Pág. 2/3

ATIVO	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
Circulante:				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	3.117,50	0,00	3.117,50	3.325,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
	3.117,50	0,00	3.117,50	3.325,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	31,50		31,50	0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00		0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2.752,98		2.752,98	2.815,34
Outros devedores	54,54		54,54	0,00
Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
	2.839,02	0,00	2.839,02	2.815,34
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	20.611,42		20.611,42	7.811,73
Caixa	0,00		0,00	126,99
	20.611,42		20.611,42	7.938,72
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	0,00		0,00	0,00
Custos diferidos	0,00		0,00	0,00
Activos por imposto diferidos	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
<i>Total de amortizações.....</i>		8.998,89		
<i>Total de ajustamentos.....</i>		0,00		
<i>Total do activo.....</i>	156.591,93	8.998,89	147.593,04	137.103,83

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

BALANÇO

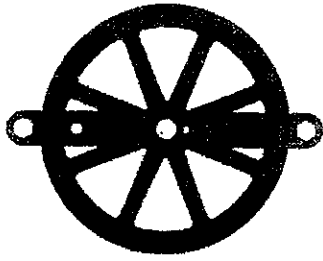
(Art. 3º do Decreto-Lei nº 410/89)

	2008		2007		Contribuinte: 507080769
	AB	AA	AL	AL	
A C T I V O					
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas.....	568,44	568,44	0,00	189,52	
Imobilizações corpóreas.....	129.455,55	8.430,45	121.025,10	122.835,25	
Investimentos financeiros.....	0,00	0,00	0,00	0,00	
	130.023,99	8.998,89	121.025,10	123.024,77	
Circulante:					
Existências.....	3.117,50	0,00	3.117,50	3.325,00	
Dívidas de terceiros:					
Médio e longo prazo.....					
Curto prazo.....	2.839,02	0,00	2.839,02	2.815,34	
Títulos negociáveis.....	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depósitos bancários e caixa.....	20.611,42	0,00	20.611,42	7.938,72	
	26.567,94	0,00	26.567,94	14.079,06	
Acréscimos e diferimentos.....	0,00		0,00	0,00	
Total do activo.....	156.591,93	8.998,89	147.593,04	137.103,83	
P A S S I V O					
Capital próprio:					
Capital.....	151.300,00	151.300,00		151.300,00	
Prémios de emissão de acções (quotas).....	0,00	0,00		0,00	
Reservas de reavaliação.....	0,00	0,00		0,00	
Reservas legais.....	0,00	0,00		0,00	
Restantes reservas e outros capitais próprios.....	0,00	0,00		0,00	
Resultados transitados.....	-4.683,14			-11.071,13	
<i>Subtotal.....</i>	<i>146.616,86</i>			<i>140.228,87</i>	
Resultado líquido do exercício.....	-1.078,43			-3.594,51	
Dividendos antecipados.....	0,00			0,00	
<i>Total do capital próprio.....</i>	<i>145.538,43</i>			<i>136.634,36</i>	
Passivo:					
Provisões.....					
Dívidas a terceiros:					
Médio e longo prazo.....	0,00			0,00	
Curto prazo.....	1.107,67			469,47	
Acréscimos e diferimentos.....	1.107,67			469,47	
	946,94			0,00	
<i>Total do passivo.....</i>	<i>2.054,61</i>			<i>469,47</i>	
<i>Total do capital próprio e do passivo.....</i>	<i>147.593,04</i>			<i>137.103,83</i>	

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência

O Técnico oficial de contas



FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

**DEMONSTRAÇÃO DOS
RESULTADOS**



Demonstração dos Resultados Anual - Comparativa

Contribuinte: 507080769

<u>Custos e perdas</u>	2008		2007	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
<i>Mercadorias</i>	207,50		232,50	
<i>Matérias</i>	0,00	207,50	0,00	232,50
Fornecimentos e serviços externos.....		2.064,83		11.693,88
Custos com o pessoal				
<i>Remunerações</i>	18.492,67		10.227,21	
Encargos sociais:				
<i>Pensões</i>	0,00		0,00	
<i>Outros</i>	3.702,05	22.194,72	1.963,95	12.191,16
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.999,67		2.999,61	
Ajustamentos.....	0,00		0,00	
Provisões.....	0,00	2.999,67	0,00	2.999,61
Impostos.....	4,53		195,86	
Outros custos e perdas operacionais.....	0,00	4,53	919,50	1.115,36
(A).....		27.471,25		28.232,51
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e ajust. de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	0,00		0,00	
Outros.....	74,63	74,63	21,15	21,15
(C).....		27.545,88		28.253,66
Custos e perdas extraordinários.....		85,00		82,04
(E).....		27.630,88		28.335,70
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		27.630,88		28.335,70
Resultado líquido do exercício		-1.078,43		-3.594,51
		26.552,45		24.741,19
<u>Proveitos e ganhos</u>				
Vendas:				
<i>Mercadorias</i>	539,30		596,12	
<i>Produtos</i>	0,00		0,00	
Prestações de serviços	982,28	1.521,58	635,22	1.231,34
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	25.000,00		23.502,35	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
Reversões de amortizações e ajustamentos.....	0,00	25.000,00	0,00	23.502,35
(B).....		26.521,58		24.733,69
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin...				
Relativos a outras empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
(D).....		26.521,58		24.733,69
Proveitos e ganhos extraordinários		30,87		7,50
(F).....		26.552,45		24.741,19
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A).....		-949,67		-3.498,82
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A).....		-74,63		-21,15
Resultados correntes : (D) - (C).....		-1.024,30		-3.519,97
Resultados antes de impostos : (F) - (E).....		-1.078,43		-3.594,51
Resultado líquido do exercício : (F) - (G).....		-1.078,43		-3.594,51

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas

FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	<u>CUSTOS E PERDAS</u>		<u>PROVEITOS E GANHOS</u>	
	Notas	2008	2007	Notas
Custo das mercadorias vendidas	41	208	233	
Fornecimentos e serviços externos		2.065	11.694	
Custos com o pessoal				
Remunerações		18.492	10.227	
Encargos sociais		3.704	1.964	
Outros		22.196	24.118	
		24.469		
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo				
Impostos	10	2.999	2.999	
Outros custos e perdas operacionais		5	196	
Custos operacionais (A)		3.004	920	
		27.473	28.233	
Juros e custos similares				
Outros				
Custos e perdas correntes (C)		75	21	
		27.548	28.254	
Custos e perdas extraordinários (E)		85	82	
		27.633	28.336	
Imposto sobre o rendimento do exercício (G)				
		27.633	28.336	
Resultado líquido do exercício		(1.081)	(3.595)	
TOTAL		<u>26.552</u>	<u>24.741</u>	

O Técnico Oficial de Contas



A-Administração



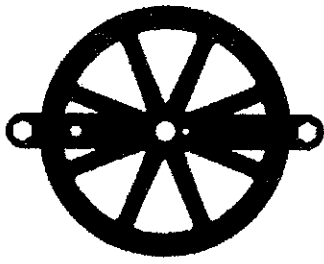
Resumo:

Resultados Operacionais: (B)-(A) (952)
 Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A) (75)
 Resultados Correntes: (D)-(C) (1.027)
 Resultados Antes de Impostos: (F)-(E) (1.081)
 Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G) (3.595)

TOTAL

26.552
24.741

(952)
(75)
(1.027)
(1.081)
(3.595)



FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

**ANEXO AO BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS - Exercício de 2008

NIF - 507080769

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos

Activo Bruto

Imobil. incorpóreas	Saldo inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Despesas de instalação	568,44	0,00	0,00	0,00	0,00	568,44
Despesas de invest. e desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. indust. e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de imob. incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	568,44	0,00	0,00	0,00	0,00	568,44

Imobil. corpóreas	Saldo inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00
Edifícios e outras construções	123.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123.500,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	301,65	0,00	0,00	0,00	0,00	301,65
Equipamentos administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. corpóreas	1.853,90	0,00	1.000,00	0,00	0,00	2.853,90
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de imob. corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	128.455,55	0,00	1.000,00	0,00	0,00	129.455,55

Amortizações e Ajustamentos

Imobil. incorp.	Saldo inicial	Reforço	Anul./Rev.	Saldo Final
Despesas de instalação	378,92	189,52	0,00	568,44
Despesas de invest. e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	378,92	189,52	0,00	568,44

Imobilizações corpóreas	Saldo inicial	Reforço	Anul./Rev.	Saldo Final
Terrenos e outros recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4.940,00	2.470,00	0,00	7.410,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	150,82	75,41	0,00	226,23
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	529,48	0,00	0,00	529,48
Total	5.620,30	2.545,41	0,00	8.165,71

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS - Exercício de 2008

NIF - 507080769

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inic.	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Capital	151.300,00	0,00	0,00	151.300,00
52-Ações(quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
521-Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
522-Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
53-Prest. suplementares/acessórias	0,00	0,00	0,00	0,00
54-Prémios de emissão de ações	0,00	0,00	0,00	0,00
55-Ajustamento de partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
551-Ajustamento de transição	0,00	0,00	0,00	0,00
552-Lucros não atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
553-Outras variações nos cap.próp.	0,00	0,00	0,00	0,00
554-Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00
56-Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
57-Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
571-Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
572-Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00
573-Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
574-Reservas livres	0,00	0,00	0,00	0,00
575-subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
576-Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
577-Reservas para Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
578-Reservas por valor patr. trib.	0,00	0,00	0,00	0,00
59-Resultados transitados	-11.071,13	21.053,63	-14.665,64	24.648,14
88-Resultados líquidos	-3.594,51	3.594,51	0,00	0,00
89-Dividendos Antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Movimentos	Mercadorias	Mat.primas,subs e cons.
Existências iniciais	3.325,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	3.117,50	0,00
Custos no exercício	207,50	0,00

45. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	N	N-1	Proveitos e ganhos	N	N-1
681-Juros suportados	0,00	0,00	781-Juros obtidos	0,00	0,00
682-Perdas em emp. do grupo	0,00	0,00	782-Ganhos em emp. do grupo	0,00	0,00
683-Amort. de invest. em imóv.	0,00	0,00	783-Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684-Ajustamentos das apl. financ.	0,00	0,00	784-Rendim. de partic. de capital	0,00	0,00
685-Diferenças de câmbio desfav.	0,00	0,00	785-Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686-Desc. de pronto pag. concedidos	0,00	0,00	786-Descontos de pronto pag. obtidos	0,00	0,00
687-Perdas na alien. de apl. de tes.	0,00	0,00	787-Ganhos na alien. de apl. de tes.	0,00	0,00
688-Outros custos e perdas financ.	74,63	21,15	788-Rev. e outros prov. e ganhos financ.	0,00	0,00
Resultados financeiros	-74,63	-21,15		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS - Exercício de 2008

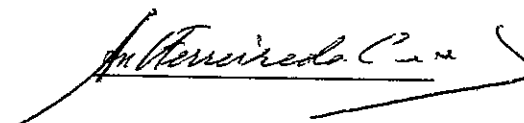
NIF - 507080769

46. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	N	N-1	Proveitos e ganhos	N	N-1
691-Donativos	0,00	0,00	791-Restituição de imposto	0,00	-0,29
692-Dívidas incobráveis.	0,00	0,00	792-Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693-Perdas em existências	0,00	0,00	793-Ganhos em existências	0,00	0,00
694-Perdas em imobil.	0,00	0,00	794-Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695-Multas e penalidades	0,00	0,00	795-Benef. de penal. contrat.	0,00	0,00
696-Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796-Reduções de provisões	0,00	0,00
697-Correções exerc. anter.	0,00	82,04	797-Correções exerc. anter.	0,00	0,00
698-Outros custos e perdas extr.	85,00	0,00	798-Outros prov. e ganhos extra.	-30,87	-7,21
Resultados extraordinários	-54,13	-74,54		0,00	0,00
	30,87	7,50		-30,87	-7,50

A Administração

O Técnico Oficial de Contas



FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em Euros)

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração não figura neste Anexo não são aplicáveis ou não são significativas para a apreciação das demonstrações financeiras

1. ACTIVIDADE E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

a) Constituição e Actividade

A Fundação, constituída em 23 de Novembro de 2004, prossegue fins sociais, culturais, artísticos, educativos, científicos, económicos visando a elevação do nível sociocultural e técnico do concelho de Mértola, de harmonia com os princípios tradicionais da região, promovendo o desenvolvimento sócio-económico e cultural da Mina de S. Domingos e recuperando a sua tradição mineira. Tem ainda como fim especial, assegurar a manutenção e funcionamento regular do complexo da Mina de S. Domingos e Pomarão, tal como a administração e o desenvolvimento do património que lhe está afecto.

b) Princípios Contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são constituídas pelas despesas de constituição e estão mostradas ao valor de custo líquido das amortizações acumuladas. As amortizações são efectuadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, durante um período de 3 anos.

b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas pelo seu valor de custo líquido das amortizações acumuladas. As amortizações são efectuadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, durante os seguintes períodos:

	<u>Vida Útil</u>
Edifícios e outras construções	50 anos
Ferramentas e utensílios	4 anos
Outras imobilizações corpóreas	7 anos

c) Pensões de reforma

A Fundação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

d) Especialização dos exercícios

A Fundação adopta o princípio da especialização dos exercícios, relativamente a todas as rubricas de custos e proveitos das demonstrações financeiras, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Impostos Correntes

A Fundação encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, acrescida de Derrama, conduzindo a uma taxa de imposto agregada máxima de 26,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2006 a 2008 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008. Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

A Fundação não tem qualquer responsabilidade a pagar de IRC, excepto no que respeita à tributação autónoma.

7. PESSOAL AO SERVIÇO DA FUNDAÇÃO

A Fundação tem 2 pessoas ao seu serviço.

10. IMOBILIZADO

O movimento ocorrido no exercício foi o seguinte:

	<u>Saldo</u> <u>01.01.08</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Saldo</u> <u>31.12.08</u>
<u>Imobilizações Incorpóreas</u>			
<i>Custo</i>			
Despesas de instalação	568	-	568
<i>Amortizações</i>			
Despesas de instalação	379	189	568
	<u>189</u>		<u>-</u>

	<u>Saldo</u> <u>01.01.08</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Saldo</u> <u>31.12.08</u>
<u>Imobilizações Corpóreas</u>			
<i>Custo</i>			
Terrenos e recursos naturais	2.800	-	2.800
Edifícios e outras construções	123.500	-	123.500
Ferramentas e utensílios	302	-	302
Outras imobilizações corpóreas	1.854	1.000	2.854
	<u>128.456</u>	<u>1.000</u>	<u>129.456</u>
<i>Amortizações</i>			
Edifícios e outras construções	4.940	2.470	7.410
Ferramentas e utensílios	151	75	226
Outras imobilizações corpóreas	529	265	794
	<u>5.620</u>	<u>2.810</u>	<u>8.430</u>
	<u>122.836</u>		<u>121.026</u>

As imobilizações corpóreas são essencialmente constituídas por terrenos e edifícios e correspondem às entradas em espécie ocorridas na data de constituição da Fundação pelos sócios fundadores:

Câmara Municipal de Mértola	123.500
La Sabina – Fundação Mineira e Turística, S.A.	. 2.800
	<u>126.300</u>

35. a 37. PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO

O fundo social, integralmente subscrito, é de cento e cinquenta e um mil e trezentos Euros e pertence aos fundadores iniciais, os quais contribuíram com bens e meios monetários como segue:

	<u>Euros</u>	<u>%</u>
Câmara Municipal de Mértola		
Edifícios e outras construções	123.500	83
Comparticipação monetária	25.000	17
	<u>148.500</u>	<u>98</u>
La Sabina – Sociedade Mineira e Turística, S.A.		
Terrenos	2.800	2
	<u>151.300</u>	<u>100</u>

40. MOVIMENTO NO PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO

	<u>Saldo em</u> <u>01.01.08</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Aplicações</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.08</u>
Património da Fundação	151.300	-	-	151.300
Resultados transitados	(11.071)	9.983	(3.595)	(4.683)
Resultado líquido do exercício	<u>(3.595)</u>	<u>-</u>	<u>3.595</u>	<u>(1.081)</u>
	<u>136.634</u>	<u>9.983</u>	<u>-</u>	<u>145.536</u>

41. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Existências iniciais	3.325	-
Compras	1	3.558
Existências finais	<u>(3.118)</u>	<u>(3.325)</u>
	<u>208</u>	<u>233</u>

45. RESULTADOS FINANCEIROS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Custos e perdas</u>		
Outros juros	<u>75</u>	<u>21</u>
Resultados financeiros	<u>(75)</u>	<u>(21)</u>

46. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Custos e perdas</u>		
Correcções de exercícios anteriores	<u>85</u>	<u>82</u>
<u>Proveitos e ganhos</u>		
Outros proveitos e ganhos extraordinários	<u>31</u>	<u>8</u>
Valor líquido	<u>(54)</u>	<u>(74)</u>

48. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração foram concedidos pelo Município de Mértola como comparticipação financeira na gestão da Fundação Serrão Martins.

49. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	<u>Saldos devedores</u>	<u>Saldos credores</u>
IVA a receber	2.753	-
Retenções	-	200
Segurança Social	-	908
	<u>2.753</u>	<u>1.108</u>

A Administração



O Técnico Oficial de Contas



(0 a 15)

	Exercícios	
	2008	2007
Actividades operacionais:		
Recebimentos de Clientes	26.414,74	24.988,66
Pagamentos a Fornecedores	-3.604,25	-9.789,12
Pagamentos ao Pessoal	-9.757,71	-7.475,85
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	13.052,78	7.723,69
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	0,00	0,00
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	13.052,78	7.723,69
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
<i>Fluxos das actividades operacionais [1]</i>	13.052,78	7.723,69
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
<i>Fluxos das actividades de investimento [2]</i>	0,00	0,00
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emi	0,00	0,00
Subsídios de doações	0,00	0,00
Vendas de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Amortização de contratos de locação financeira	0,00	0,00
Juros e custos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisições de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
.....	0,00	0,00
SubTotal	0,00	0,00
<i>Fluxos de actividades de financiamento [3]</i>	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	13.052,78	7.723,69
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.938,72	215,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20.611,42	7.938,72

FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008


(Valores expressos em Euros)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	1.489	1.231
Pagamentos a fornecedores	(2.066)	(4.252)
Pagamentos ao pessoal	(21.249)	(12.191)
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	25.644	23.031
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(54)	(74)
Fluxos das Actividades Operacionais	<u>3.764</u>	<u>7.745</u>
Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a imobilizações incorpóreas	-	-
Pagamentos respeitantes a imobilizações corpóreas	(1.000)	-
Fluxo das Actividades de Investimento	<u>(1.000)</u>	<u>-</u>
Actividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a juros e custos similares	(75)	(21)
Recebimentos de Património Social	9.983	-
Fluxo das Actividades de Financiamento	<u>9.908</u>	<u>(21)</u>
	<u>13.672</u>	<u>7.724</u>
Caixa e Equivalentes no Início do Período	7.939	215
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	20.611	7.939
Variação de Caixa e Equivalentes	<u>12.672</u>	<u>7.724</u>

A Administração



O Técnico Oficial de Contas



**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES**

Firma
FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

Exercício de 2008

De **01-01-2008** a **31-12-2008**

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS
(incluindo os adquiridos em estado de uso)

(a) **Imobilizado Corpóreo**

Nº de Identificação Fiscal

507080769

Actividade principal
Outras Actividades Associativas, NE

Código CAE

91333

EUR



MODELO

32.1

Código	Descrição do activo Imobilizado	Data		Anos util. esp.	Activo imobilizado	De exercicios anteriores	Reintegrações e amortizações			Taxas Perd. Acum.	Mais-Valias não tributadas		Reintegrações e Amortizações não aceites
		Aq.	Util.				Do exercicio	Acumuladas	Ano		Montante		
												(3)	
(1)	(2)			(7)	(6)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	Transporte												
	421 - Terrenos e Recursos Naturais												
	TABELA 9												
9003	Terrenos	2006	2006		500,00								
	Prédio Rústico "Terrenos da Mason and Barry, Lda"	2006	2006		2.300,00								
	Prédio Rústico, "Mina São Domingos e Touril"				2.800,00								
	422 - Edifícios e Outras Construções												
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 1												
	Edifícios: Comerciais e administrativos												
	Prédio Urbano, "Musical"	2006	2006		34.700,00	1.388,00	2,00	694,00	2.082,00				
	Prédio Urbano, "Cine-Teatro"	2006	2006		60.400,00	2.416,00	2,00	1.208,00	3.624,00				
	Prédio Urbano, "Casa do Mineiro"	2006	2006		16.200,00	648,00	2,00	324,00	972,00				
	Prédio Urbano, "Estação Caminho de Ferro"	2006	2006		12.200,00	488,00	2,00	244,00	732,00				
					123.500,00	4.940,00		2.470,00	7.410,00				
	425 - Ferramentas e Utensílios												
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 3												
	Ferramentas e utensílios												
	Arca Ortima MMA 460	2006	2006		301,65	150,82	25,00	75,41	226,23				
					301,65	150,82		75,41	226,23				
	429 - Outras Imobilizações Corpóreas												
	TABELA 1 DIVISÃO 6 GRUPO 2												
	Ferramentas e utensílios de uso específico												
	Espólio Histórico da Mina de S. Domingos	2008	2008		1.000,00								
	TABELA 1 DIVISÃO 7 GRUPO 4 ALINEA A												
	Maquinaria de uso específico												
	Louças e Utensílios de cozinha	2006	2006		1.853,90	529,48	14,28	264,74	794,22				
					2.853,90	529,48		264,74	794,22				
	Total geral ou a transportar.....				1.29.455,55	5.620,30		2.810,15	8.430,45				

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES**

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS
(incluindo os adquiridos em estado de uso)

Firma
FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

Exercício de 2008

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO De 01-01-2008 a 31-12-2008

Nº de Identificação Fiscal 507080769

Actividade principal
Outras Actividades Associativas, NE

Código CAE 91333

EUR



MODELO **32.1**

Código	Descrição do activo Imobilizado	Data		Anos util. esp.	Activo imobilizado	De exercicios anteriores	Reintegrações e amortizações			Taxas Perd. Acum.	Mais-Valias não tributadas		Reintegrações e Amortizações não aceites	
		Aq.	Util.				Do exercicio	Acumuladas	Ano		Montante			
												Ano M.		Ano
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	Transporte													
2460	431 - Despesas de instalação TABELA 2 DIVISÃO 2 Despesas de instalação	2006	2006		568,44 568,44	378,92 378,92	33,33	189,52 189,52	568,44 568,44					
Total geral ou a transportar.....						378,92	189,52	568,44						

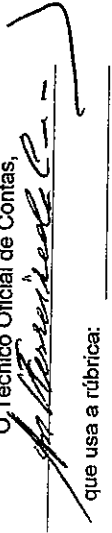
MAPA RESUMO
 REINTEGRAÇÕES: (OFICIAL - Plano Oficial de Depreciação / 2008)

Data Emissão: 09-03-2009

Pág. 1

Título do Mapa	Valor Aquisição	Valor Actual	Am. Ac. Anterior	Am. Exercício	Am. Ac. Actual	Valor Líquido	Am. 100% Aceites	Am. Adic. Reav.	+ Valias N/ Trib.	Amort. N/ Aceites
Transporte Amortizações... Abates.....										
Modelo 321 - Imobilizado Corpóreo - DR 2/90	129.455,55	129.455,55	5.620,30	2.810,15	8.430,45	121.025,10	2.810,15			
Modelo 321 - Imobilizado Incorpóreo - DR 2/90	568,44	568,44	378,92	189,52	568,44		189,52			
Total geral ou a transportar:	130.023,99	130.023,99	5.999,22	2.999,67	8.998,89	121.025,10	2.999,67			
Amortizações... Abates.....										

O Técnico Oficial de Contas,



que usa a rubrica:

O Responsável da Empresa,

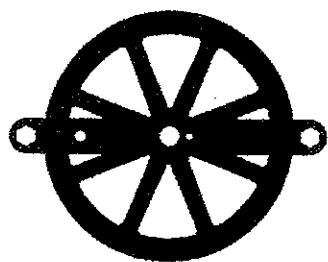


que usa a rubrica:

Mapa de Amortizações / Completo [OFICIAL - Plano Oficial de Depreciação: 13 / 2008]

Data Emissão: 09-03-2009

Conta/Classificação/Ficha	EUR										Pág.	1										
	Valor Base	Valor Actual	V. Útil	Taxa	Am. Per. Actual	Am. Ex.	Am. Ac. Actual	Tx. Perd.	Am. Per. Base	Am. Ex. Base			Am. Ac. Base									
4221 - Edifícios e Outras Construções - MN																						
2015 - Edifícios: Comerciais e administrativos																						
06002 - Prédio Urbano, "Musical"	123.500,00	123.500,00			2.470,00	2.470,00			2.470,00	2.470,00	7.410,00		2.470,00	2.470,00	7.410,00		2.470,00	2.470,00	7.410,00		7.410,00	
06003 - Prédio Urbano, "Cine-Teatro"	34.700,00	34.700,00		2,00	694,00	694,00			694,00	694,00	2.082,00	0,00	694,00	694,00	2.082,00		694,00	694,00	2.082,00		2.082,00	
06004 - Prédio Urbano, "Casa do Mineiro"	60.400,00	60.400,00		2,00	1.208,00	1.208,00			1.208,00	1.208,00	3.624,00	0,00	1.208,00	1.208,00	3.624,00		1.208,00	1.208,00	3.624,00		3.624,00	
06005 - Prédio Urbano, "Estação Caminho de Ferro"	16.200,00	16.200,00		2,00	324,00	324,00			324,00	324,00	972,00	0,00	324,00	324,00	972,00		324,00	324,00	972,00		972,00	
	12.200,00	12.200,00		2,00	244,00	244,00			244,00	244,00	732,00	0,00	244,00	244,00	732,00		244,00	244,00	732,00		732,00	
SubTotal:	123.500,00	123.500,00			2.470,00	2.470,00			2.470,00	2.470,00	7.410,00		2.470,00	2.470,00	7.410,00		2.470,00	2.470,00	7.410,00		7.410,00	
4251 - Ferr. e Utens. - Mercado Nacional																						
2265 - Ferramentas e utensílios	301,65	301,65			75,41	75,41			75,41	75,41	226,23		75,41	75,41	226,23		75,41	75,41	226,23		226,23	
06008 - Arca Orima MIMA 460	301,65	301,65		25,00	75,41	75,41			75,41	75,41	226,23	0,00	75,41	75,41	226,23		75,41	75,41	226,23		226,23	
SubTotal:	301,65	301,65			75,41	75,41			75,41	75,41	226,23		75,41	75,41	226,23		75,41	75,41	226,23		226,23	
4291 - Out. Imobi. Corp.- Mercado Nacional																						
1685 - Maquinaria de uso específico	1.853,90	1.853,90			264,74	264,74			264,74	264,74	794,22		264,74	264,74	794,22		264,74	264,74	794,22		794,22	
06009 - Louças e Utensílios de cozinha	1.853,90	1.853,90		14,28	264,74	264,74			264,74	264,74	794,22	0,00	264,74	264,74	794,22		264,74	264,74	794,22		794,22	
SubTotal:	1.853,90	1.853,90			264,74	264,74			264,74	264,74	794,22		264,74	264,74	794,22		264,74	264,74	794,22		794,22	
43111 - Despesas de Constituição - MN																						
2460 - Despesas de instalação	568,44	568,44			189,52	189,52			189,52	189,52	568,44		189,52	189,52	568,44		189,52	189,52	568,44		568,44	
06007 - Despesas de instalação	568,44	568,44		33,33	189,52	189,52			189,52	189,52	568,44	0,00	189,52	189,52	568,44		189,52	189,52	568,44		568,44	
SubTotal:	568,44	568,44			189,52	189,52			189,52	189,52	568,44		189,52	189,52	568,44		189,52	189,52	568,44		568,44	
Total:	126.223,99	126.223,99			2.999,67	2.999,67			2.999,67	2.999,67	8.998,89		2.999,67	2.999,67	8.998,89		2.999,67	2.999,67	8.998,89		8.998,89	



FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Qualquer entidade, na qual se reúnam recursos para com eles exercer uma actividade em que se produzam bens e serviços, materiais ou imateriais, com ou sem interesse lucrativo, tem necessidade de informação contabilística para servir de instrumento de gestão aos utentes internos bem como para cumprir a obrigação de prestação de contas junto de utentes externos.

A tarefa da contabilidade é a da aplicação das doutrinas e práticas ligadas ao desempenho do património nas instituições. A existência de um variado conjunto de normas legais contribui para a persecução desse fim.

ANÁLISE ECONÓMICA

O resultado líquido negativo apurado no final deste ano e reflectido no mapa de Demonstração de Resultados apresenta um valor de pouco mais de mil euros manifestando-se inferior ao apurado no ano transacto não devendo esse facto ser considerado de positivo o satisfatório pois continuamos a movimentarmo-nos economicamente em situações negativas, embora se note uma tendência de recuperação face ao passado mais recente.

Numa análise comparativa e dentro da área dos custos verificamos no que respeita aos gastos com o pessoal, um amento na massa global em cerca de 80% do valor verificado no ano anterior, não devendo do facto tirar qualquer ilação económica mas tão só constatar como a necessidade de mais pessoal para o desenvolvimento das actividades da fundação.

Do mesmo modo mas não em tão grande percentagem verificamos um amento nos proveitos no que se refere ás transferências financeiras do Município de Mértola para estes dois últimos anos.

Ainda em relação aos custos apresentam estes no seu valor total um montante muito semelhante ao montante apresentado no exercício anterior.

Já os proveitos apresentam um valor ligeiramente superior ao do ano transacto e por força da conjugação com o total dos custos se apresentarem ligeiramente inferior ao ano anterior, surge-nos um resultado líquido negativo inferior em grandeza negativa ao do ano anterior.

Na área dos custos destacam-se os gastos com o pessoal que ocupam a grande fatia dos mesmos enquanto na área dos proveitos estes são na sua grande maioria oriundos pelos subsídios á exploração atribuídos pelo Município de Mértola.

ANÁLISE FINANCEIRA

O Balanço dá-nos uma visão ou imagem da situação real á data do encerramento de contas ou seja por outras palavras no final do ano económico e financeiro como resultado das alterações provocadas pelos factos contabilísticos que ao longo do ano influenciaram o património, entenda-se activo e passivo da entidade através dos registos na sua contabilidade.

O Balanço sofreu uma redução no capital próprio igual ao prejuízo económico apurado no exercício em cerca de mil e setenta e oito euros, nada de grave mas de preocupante uma vez que dever-se-ia mudar esta tendência que se verifica há já alguns anos.

Os bens do activo que o balanço nos apresenta e em nosso poder são no essencial constituídos pelo imobilizado corpóreo e pelas disponibilidades financeiras em depósitos á ordem, aqueles em cerca de 82% e estes com cerca de 14%

Os restantes valores do activo repartem-se em valores pequenos pelas existências em armazém e por ocasionais saldos devedores.

Os bens do passivo que o balanço nos apresenta são unicamente compostos pelos saldos devedores ao estado e relacionados com as retenções dos vencimentos do pessoal do mês de Dezembro e pagos no decorrer do mês de Janeiro.

O capital social é formado pelo seu valor inicial já reduzido em cerca de 4% devido aos resultados líquidos negativos de anos anteriores e contabilizados a débito na conta resultados transitados.

O coeficiente de tesouraria com um rácio na grandeza de 19 e o coeficiente de solvabilidade com um rácio na grandeza de 25 apresentam a entidade com uma capacidade de satisfação de dívidas a terceiros muito elevada e consequentemente apresentam uma situação de desafogo financeiro.

ANÁLISE PATRIMONIAL

O financiamento dos capitais próprios aos bens do activo em nosso poder manifesta uma estrutura patrimonial sólida. Reforçando essa imagem os capitais alheios são quase inexistentes.

Para uma melhor comparação, apresentamos um mapa comparativo do financiamento dos capitais próprios e dos capitais alheios aos bens activos em nosso poder.

Imobilizado	121 025	121 025	Capitais Próprios
Activo Circulante	5 957	5 957	Capitais Próprios
Disponibilidades	20 611	18 556	Capitais Próprios
		2 055	Capitais Alheios

Apenas uma pequena parte dos bens monetários em nosso poder, são financiados pelos capitais alheios e corresponde esta pequena parte aos valores em depósitos á ordem que servirão para liquidar a dívida a curto prazo quando do pagamento das retenções dos vencimentos.

Todos os restantes bens do activo em nosso são efectivamente propriedade da Fundação, pois estão financiados pelos seus capitais próprios.

O Imobilizado da Fundação é no seu conjunto, essencialmente constituído por bens imóveis, repartido entre prédios urbanos e prédios rústicos. Estes imóveis constituíram-se como propriedade da Fundação quando da realização do capital social subscrito pelo Município de Mértola e pela empresa La Sabina, ambos sócios fundadores da Fundação Serrão Martins.

seu imobilizado corpóreo e sobre os mesmos recaíram anualmente os cálculos contabilísticos para as suas amortizações.

O Município de Mértola ao longo dos últimos anos e dentro da sua política autárquica de recuperação e dinamização de espaços público no âmbito do desenvolvimento sociocultural do concelho de Mértola, levou a efeito em alguns edifícios da Fundação Serrão Martins obras de construção civil, conducentes a uma valorização do espaço público, criando condições de dinâmica social cultural e turística para a população residente e visitante.

Estas obras foram mensuradas e doadas em valor á Fundação Serrão Martins, valorizando esses edifícios e conseqüentemente o seu imobilizado

Referimos que o prédio urbano denominado "Musical", foi valorizado por efeito de obras, em 137.582,09€; o prédio urbano denominado "Casa do Mineiro", foi valorizado, por efeitos de obras, em 79.485,73€ e o prédio urbano denominado "Cine-Teatro", foi valorizado, por efeito de obras, em 6.454,85€.

Essa valorização manifesta-se com uma informação oficial oriunda do Município de Mértola e será consubstanciada na nossa contabilidade no decorrer dos registos contabilísticos do Ano 2009, contribuindo deste modo para um aumento do valor do Imobilizado e dos Capitais Próprios.



Relatório de Gestão



Nota Introdutória

Durante o ano de 2008 a actividade da Fundação Serrão Martins incluiu visitas guiadas, recolha e registo de documentação para o acervo documental, preparação de projectos de investigação, protecção, recuperação e divulgação do património edificado e documental ao cuidado da Fundação, preparação de projectos na área do turismo, promoção e acessibilidade, avaliação e organização do funcionamento dos serviços, do arquivo e do acervo de materiais, edição e preparação de edições, programação e preparação de actividades para 2009 e anos seguintes, além da cooperação institucional com a Câmara Municipal de Mértola em actividades e edições por esta promovidas.

Recursos Humanos

A Fundação dispôs nos seus quadros de pessoal, durante o ano de 2008, dos seguintes funcionários:

- Bárbara Reis, com o 12º ano Unificado e frequência do 2º ano do Curso de Gestão na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja (contrato iniciado a 1 de Março de 2008).
- Rui Guita, com licenciatura em Antropologia Social pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa de Lisboa e mestrado em Museologia Social pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa (contrato iniciado a 1 de Agosto de 2008).

Em diversas actividades foi ainda possível contar com a colaboração da equipa de funcionários da Câmara Municipal de Mértola e da Empresa Municipal MERTURIS.



Actividades Desenvolvidas em 2008

1. Animação Local e Edição

- Colaboração com a Câmara Municipal de Mértola durante a participação na feira OVIBEJA.
- Colaboração com a Empresa Municipal de Turismo MERTURIS durante a acção Al-Andalus.
- Participação na elaboração do Plano Integrado para o Património e no Projecto Oralidades.
- Preparação de actividades a lançar em 2009: oficinas tecnológicas (temas como recollecção de espargos e fungos, construção de cadeiras de bunho, gasómetros e lamparinas de azeite, etc.).
- Produção de textos (Revista Alentejo e Projecto Oralidades).
- Exibição em ante estreia do filme “Contrato” de Nicolau Breyner, nas instalações do Centro Republicano em colaboração com a Câmara Municipal de Mértola.
- Preparação da reedição do livro Fotogramas da Memória (esgotado em 2008).
- Preparação de publicações para 2009: textos do século XIX sobre a Mina de São Domingos; projectos de arquitectura para espaços do couto mineiro de São Domingos por alunos da Escola Superior de Artes do Porto.



- Projecção de actividades de animação e serviços educativos a criar.

2. Visitas Guiadas

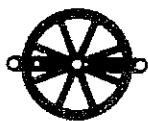
- O circuito de visitas guiadas inclui o espaço museológico “Casa do Mineiro”, o circuito urbano da Mina de S. Domingos, o circuito industrial do Complexo Mineiro e a aldeia do Pomarão. As visitas guiadas são acompanhadas por pessoal da Fundação. Durante 2008 foram realizadas 32 visitas guiadas a um total de 992 pessoas (este número está incluído no total de visitantes à Casa do Mineiro referido no próximo ponto).
- Durante o ano de 2008 registou-se um total de 3370 visitantes na Casa do Mineiro (4030 em 2007) e 1180 visitantes na Exposição “Mina de S. Domingos – OLHARES SOBRE UM LUGAR”, patente até ao dia 8 de Setembro de 2008 (1603 em 2007). O cômputo de utentes dos serviços disponibilizados na Casa do Mineiro apenas foi iniciado em Outubro de 2008: a partir desta data foram cerca de 300 as pessoas que a eles recorreram.

3. Centro de documentação

- No ano de 2008 começaram a ser reunidos, limpos e organizados os documentos e restante material relacionado com a história da Mina de São Domingos que fazem parte do acervo da Fundação.
- Foi iniciado e continua a ser feito o registo fotográfico de todo o património humano, edificado, geológico e natural presente no complexo da Mina de São Domingos.



- Foi iniciado e continua a ser feito o registo áudio e vídeo de habitantes e trabalhadores da Mina de São Domingos e aldeias relacionadas com o processo mineiro.
- Reunião de condições de utilização para o CD/CM (mobiliário e suportes, acesso internet, organização logística, equipamento de registo audiovisual, outros equipamentos, climatização) e manutenção da segurança e acessibilidade dos restantes elementos.
- Realização de contactos com instituições, doadores e especialistas.
- Recepção de materiais doados para o acervo da FSM.
- Desenvolvimento da definição do conjunto de boas práticas a exercer no funcionamento interno da CM/CD, no acolhimento de visitantes e na actividade da FSM.
- Produção de cartografia de base SIG sobre o território envolvido no processo de mineração moderno.
- Leitura, pesquisa e reunião de informação sobre o sítio e temas relacionados com a actividade da Fundação (mineração, metalurgia, geologia, arqueologia industrial, hidráulica, ambiente em geral, preservação patrimonial, pedagogia e formação, desenvolvimento e processos de transformação, investigação científica, restauro e conservação, etc.).
- Prospeção de arquivos relevantes (Centro Português de Fotografia, Sindicatos dos Mineiros) e reconhecimento (INETI - ex IGM).
- Elaboração de uma base digital de textos científicos e divulgativos sobre temas relacionados com o sítio de S. Domingos disponíveis na rede informática global (geologia, fósseis, mineração, metalurgia dos poli sulfuretos metálicos, botânica, zoologia, arqueologia mineira, etc.).
- Digitalização de documentos em vários suportes visuais (fotografia, desenho, escrita).



- Transcrição digital de documentos escritos do acervo documental.

4. Recuperação e dinamização de património histórico da Mina de S. Domingos

- Reconhecimento de zonas sensíveis com elevado valor patrimonial a proteger e estudar: escoriais romanos *in situ* e deslocados junto à corta da Mina de S. Domingos, poços de mineração da Volta Falsa e Cerro do Ouro, etc. .
- Reconhecimento da situação actual do processo de classificação patrimonial da Mina de São Domingos, tendo como objectivo a sua finalização.
- Prospecção de percursos com interesse patrimonial (ambientais, geológicos, industriais, urbanos, arqueológicos, etc.) e potencial turístico.

Em colaboração com a Câmara Municipal de Mértola:

- Manutenção das condições de usufruto do Centro Republicano 5 de Outubro.
- Reformulação da exposição patente no Cine Teatro com reposição de elementos provenientes da exposição dos 150 anos da Mina de São Domingos.
- Cedência das instalações do Musical à Associação Cultural Erica Andevalensis (ACEA).

5. Prestação de serviços de atendimento ao público

- Manutenção do acesso à Casa do Mineiro (CM) e ao Centro de Documentação (CD) em horário completo (Verão ou Inverno).

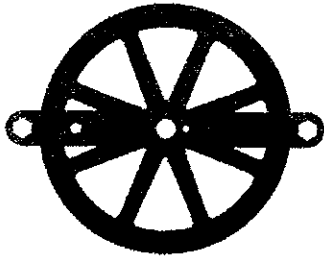


- Manutenção do apoio aos processos de venda/aquisição e urbanização nas instalações da CM/CD.
- Manutenção (até ao dia 8 de Agosto de 2008) do acesso aos elementos expostos no Cine Teatro.
- Manutenção do apoio de secretariado às equipas de vigilância a fogos (até ao fim da época de incêndios).
- Avaliação diária e global dos visitantes dos núcleos abertos e (a partir de Outubro) dos utilizadores do apoio ao processo de urbanização.

6. Formação e investigação

- Acompanhamento e esclarecimento de investigadores em cursos de aprendizagem de vários níveis escolares (desde o ensino básico até à pós graduação universitária) com predomínio dos graus mais avançados.

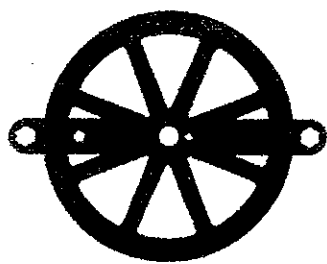
Rui Guita
Coordenador da Fundação Serrão Martins
Mina de São Domingos



FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

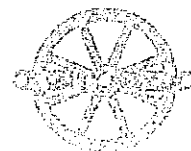
**CERTIFICAÇÃO LEGAL
DAS CONTAS**

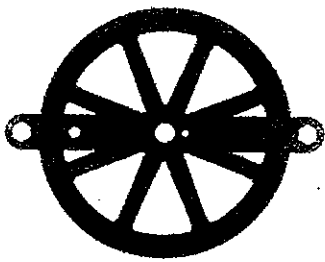




FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

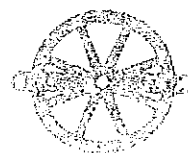
**RELATÓRIO E PARECER DO
FISCAL ÚNICO**

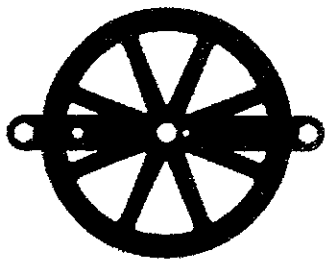




FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS





FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



___ de Abril de 2009

J. MONTEIRO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Rua Augusto Macedo, 10 C, Escritório 2
1600-794 LISBOA

Exmos. Senhores,

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS**, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, as quais compreendem o Balanço que evidencia um total de 147.591 euros e um total de capital próprio de 145.536 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.081 euros, conducente à respectiva Certificação Legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

1. Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos accionistas e dos órgãos sociais e comissões.
2. As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
3. Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.

4. Estão registados todos os activos de que a Fundação é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos.
5. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
6. Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
7. Não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.
8. Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
9. É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respectivos saldos e transacções.
10. Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
11. Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
12. Não temos projectos ou intenções de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perdas de valores de imobilizações.
13. A Fundação cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
14. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

15. Não se verificaram irregularidades envolvendo os administradores, directores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
16. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.
17. Não temos conhecimento de quaisquer fraude ou suspeita de fraude que envolva gestores e/ou empregados que desempenhem funções de relevo no nosso sistema de controlo interno contabilístico, ou de quaisquer irregularidades ou violações das leis ou normas legais em vigor cujos efeitos devessem ter sido evidenciados nas demonstrações financeiras ou servido de base à criação de provisões ou ao registo de prejuízos contingentes.
18. Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.
19. A Fundação não trabalha com qualquer advogado, pelo facto de não existirem quaisquer acções e/ou processos judiciais ou de outra natureza em curso, em como quaisquer outras responsabilidades contingentes.

O Técnico Oficial de Contas



A Administração